



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Julho de 2007
(-0,46%)**

**Campo Grande – MS
Julho de 2007**



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Adrielli Aguiar Nunes André Luiz Ramires Rodrigues Neto Adriana Oliveira Mendes Eduardo Valverde Fabrício Silva da Cruz Priscila Silva de Azevedo Rafael Paniago Roberson Lourenço da Silva Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Vanessa dos Santos Oliveira Viviane Rabelo Nabhan</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2007

Apesar de fortes aumentos nos preços da carne bovina e do leite e seus derivados, o Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), neste mês de julho de 2007, teve uma forte deflação em relação ao mês de junho de (-0,46%). Observou-se variação positiva somente no grupo Saúde, de 0,08%, nos outros grupos as variações foram negativas, a saber: Habitação (-0,52%), Alimentação (-0,17%), Transportes (-1,29%), Educação (-0,12%), Despesas Pessoais (-0,83%) e Vestuário (-0,14%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade, e apresenta, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição negativa foi do grupo Transportes, com (-0,18%), seguido do grupo Habitação, com (-0,17%). Os outros grupos tiveram menores contribuições. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2007

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	-0,46%	-0,46%
Habitação	32,02%	-0,52%	-0,17%
Alimentação	24,86%	-0,17%	-0,04%
Transportes	13,88%	-1,29%	-0,18%
Educação	10,28%	-0,12%	-0,01%
Despesas Pessoais	7,30%	-0,83%	-0,06%
Saúde	6,97%	0,08%	0,01%
Vestuário	4,69%	-0,14%	-0,01%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II. HABITAÇÃO

Em julho de 2007, o grupo Habitação apresentou uma forte deflação em seu índice, de (-0,52%). Contribuíram positivamente na composição desse índice: DVD 7,40%, saponáceo 4,95%, água sanitária 2,14%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: ventilador (-8,31%), carvão (-5,17%), televisor (-3,06%), condicionador de ar (-2,32%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
DVD	7,40%	Fósforos	-1,06%
Saponáceo	4,95%	Vassoura	-1,36%
Água sanitária	2,14%	Limpa vidros	-1,44%
Sabão em barra	1,45%	Gás em butijão	-1,94%
Detergente	1,10%	Refrigerador	-1,98%
Álcool	1,09%	Cera para Assoalho	-2,11%
Desinfetante	0,93%	Condicionador de ar	-2,32%
Esponja de aço	0,69%	Televisor	-3,06%
Fogão	0,62%	Carvão	-5,17%
Máquina de lavar roupa	0,61%	Ventilador	-8,31%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2007, apresentou uma pequena deflação, de (-0,17%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: limão 31,75%, maracujá 23,95%, pão de queijo 18,31%, melancia 16,09%, queijo mussarela/prato 15,66%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: beringela (-31,69%), alface (-31,04%), tomate (-28,20%), abobrinha (-26,61%), cebola (-25,87%), melão (-22,21%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Limão	31,75%	Pescado fresco	-3,30%
Maracujá	23,95%	Macarrão	-3,40%
Pão de queijo	18,31%	Carne seca/charque	-3,45%
Melancia	16,18%	Pão integral	-4,05%
Víceras de boi	16,18%	Salsa	-4,05%
Queijo Mussarela/prato	15,66%	Pão de forma integral	-4,31%
Pimenta	15,34%	Manteiga	-4,38%
Maçã	12,59%	Banana	-6,76%
Costela	11,72%	Cheiro Verde	-7,01%
Queijo Cremoso	11,17%	Morango	-7,01%
Músculo	10,99%	Repolho	-7,92%
Leite Pasteurizado	10,66%	Uva	-8,68%
Acém	9,90%	Batata	-11,03%
Manga	9,69%	Chicória	-12,06%
Coxão-mole	8,57%	Cenoura	-12,67%
Paleta	8,51%	Pimentão	-14,58%

Contra-filé	8,17%	Laranja pêra	-17,55%
Lagarto Plano	7,74%	Chuchu	-19,22%
Mamão	7,48%	Couve-flor	-21,92%
Pão de centeio moreno	7,47%	Melão	-22,21%
Alcatra	7,03%	Cebola	-25,87%
Goiaba	6,65%	Abobrinha	-26,61%
Pão Francês	6,28%	Tomate	-28,20%
Leite em pó comum	6,24%	Alface	-31,04%
Limão	5,44%	Beringela	-31,69%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A carne de frango teve ligeira alta, de 2,95% em miúdos e 0,99% em frango congelado. Na carne bovina os aumentos de preços foram mais acentuados, ficando em 11,72% na costela, 10,99% no músculo, 9,90% no acém, coxão-mole 8,57%, contra-filé 8,17%, alcatra 7,03%, filé mignon 5,44%, para citar os mais expressivos. Os aumentos de preços na carne bovina estão relacionados à entressafra desse produto, época em que diminui a oferta de gado para abate. A carne suína apresentou neste mês de julho aumento do pernil, de 1,98% e quedas de preços na costeleta (-2,18%) e bisteca (-3,07%). O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Miúdos	2,95%
Frango congelado	0,99%
Bovina	
Costela	11,72%
Músculo	10,99%
Acém	9,90%
Coxão-mole	8,57%
Paleta	8,51%
Contra-filé	8,17%
Lagarto Plano	7,74%
Alcatra	7,03%
Filé mignon	5,44%
Peito	5,32%
Patinho	4,24%
Cupim	3,92%
Fígado	1,29%
Suína	
Pernil	1,98%
Costeleta	-2,18%
Bisteca	-3,07%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV. TRANSPORTES

No grupo Transportes observou-se, no mês de julho de 2007, uma deflação significativa no seu índice, da ordem de (-1,29%). Destacaram-se com aumentos de preços: passagens de ônibus interestadual, com 4,27% e automóvel novo, com 0,37%. Quedas de preços significativas ficaram por conta do álcool combustível (-6,00%), gasolina (-2,35%), pneu novo (-1,22%) e óleo diesel (-0,21). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ônibus interestadual	4,27%	Diesel	-0,21%
Automóvel novo	0,37%	Pneu	-1,22%
Mão de obra	0,11%	Gasolina	-2,35%
		Álcool (combustível)	-6,00%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de julho de 2007, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,12%), devido à queda generalizada de preços de materiais didáticos, em torno de (-0,84%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2007, apresentou uma forte deflação em seu índice, de (-0,83%). Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: hidratante 2,45%, papel higiênico 1,80%, jogos lotéricos 1,53%, dentro outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: vídeo locadora (-10,30%), filme fotográfico (-7,05%), absorvente higiênico (-2,36%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Hidratante	2,45%	Revelação Fotográfica	-0,24%
Papel higiênico	1,80%	Absorvente higiênico	-2,36%
Jogos lotéricos	1,53%	Filme Fotográfico	-7,05%
Protetor Solar	1,43%	Video locadora	-10,30%
Bronzeador	1,36%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII. SAÚDE

No mês de julho de 2007 o grupo Saúde apresentou uma elevação moderada em seu índice de preços, em torno de 0,08%. Os produtos com maiores aumentos foram: analgésico e antitérmico 1,62%, anticoncepcional e hormônio 1,58%, dentre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ficaram por conta de antimicótico e parasiticida (-0,97%), gastroprotetor (-0,57%), dentre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Analgésico e antitérmico	1.62%	Vitamina e fortificante	-0.22%
Anticoncepcional e hormônio	1.58%	Antidiabético	-0.30%
Material para curativo	0.40%	Antialérgico e broncodilatador	-0.53%
Antigripal e antitussígeno	0.38%	Gastroprotetor	-0.57%
Antiinfecioso e antibiótico	0.32%	Antimicótico e parasiticida	-0.97%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2007, uma pequena variação negativa em seu índice, em torno de (-0,14%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: short e bermuda masculina 4,41%, camiseta feminina 4,29%, tênis 3,47%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: camiseta masculina (-6,37%), blusa (-5,34%), saia (-4,65%), vestido (-3,82%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Short e Bermuda Masculina	4,41%	Bermuda e Short Feminino	-2,06%
Camiseta Feminina	4,29%	Sandália/Chinelo Feminino	-2,93%
Tênis	3,47%	Vestido	-3,82%
Calça Comprida Feminina	3,01%	Saia	-4,65%
Sapato Masculino	2,25%	Blusa	-5,34%
Lingerie	1,28%	Camiseta Masculina	-6,37%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,16% e no ano de 2007 é de 1,67%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, nesta cidade, está bem abaixo dessa meta.

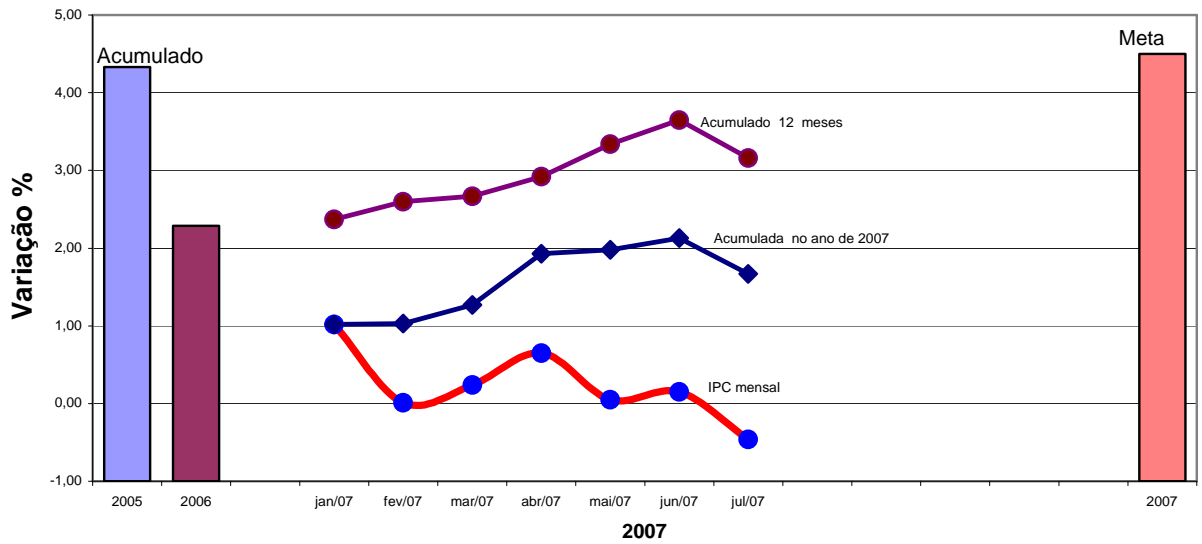
Observe que somente o grupo Transportes apresentou deflação de (-0,67%) nos últimos doze meses e (-0,86%) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis nos anos de 2006 e 2007. Todos os outros grupos apresentaram inflação nos últimos 12 meses e neste ano de 2007. Assim, o grupo Alimentação nos últimos doze meses teve inflação acumulada de 6,46% e 2,43% neste ano de 2007. Destaca-se, também, o grupo Educação, com inflação acumulada de 5,63% em doze meses e 5,47% neste ano de 2007. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
Geral	100,00	1,02	0,01	0,24	0,65	0,05	0,15	-0,46						1,67	3,16
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01	-0,52						0,99	1,66
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02	-0,17						2,43	6,46
Transportes	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09	-1,29						-0,86	-0,67
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17	-0,12						5,47	5,63
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05	-0,83						0,93	3,82
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14	0,08						2,39	2,28
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10	-0,14						1,74	2,63

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, , inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS